

24/01 - 21h32

Descampado é 'atrativo'

Márcia Pinna Raspanti
Do Diário do Grande ABC

De acordo com dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), no Brasil morrem de 100 a 200 pessoas, em média, por ano, atingidas direta ou indiretamente por raios. A informação é de **Alexandre Piantini**, 37 anos, pesquisador e professor do **Instituto de Eletrotécnica e Energia** e da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

"O mais comum é que a pessoa seja atingida indiretamente. O raio pode incidir em um local próximo, no solo, numa árvore ou na casa onde a pessoa está (caso não haja a proteção adequada)", explicou Piantini. A corrente elétrica de uma raio varia de 5 mil a 200 mil ampères, a média é de 35 mil ampères (um chuvaeiro, por exemplo, tem uma corrente de 30 ampères).

Quando uma pessoa é atingida, mesmo de forma indireta, as conseqüências podem variar de acordo com a intensidade e do tempo da corrente elétrica. "O indivíduo pode morrer em virtude de uma parada cardíaca ou respiratória, além de ter queimaduras internas (necrose) e externas", explicou Piantini.

Segundo o especialista, a probabilidade de alguém ser atingido num local descampado aumenta bastante. "O raio procura o ponto mais alto. Se o lugar é descampado, a pessoa torna-se um alvo fácil", disse. Por isso, é importante que estes locais sejam evitados em dias de chuvas. "A pessoa também deve evitar se proteger sob árvores e não ficar próxima de equipamentos de metal", informou Piantini.